



# É GREVE!

SINDIJUS PR  
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Boletim Informativo da Greve • Número 01 • 26 de maio de 2015

## Sem resposta do TJ, Greve começa hoje (26)

### Tribunal não se posicionou sobre as reivindicações dos servidores

Os servidores do Judiciário estadual esperaram por 17 dias as respostas do Tribunal de Justiça (TJ) à Pauta de Reivindicações. Na noite de ontem (25), em Assembleia Geral, a categoria definiu estratégias para o movimento de Greve, deliberada em 08 de maio. Sem qualquer manifestação do TJ, a paralisação começa às 10 horas desta terça-feira, dia 26, em todo o Paraná.

A única pauta atendida pelo Tribunal, durante o período, foi o compromisso de cumprir a Lei da Data Base e encaminhar à Assembleia Legislativa o projeto de lei que reajusta os salários dos servidores em 8,17%. Os demais 28 itens da pauta geral da categoria sequer foram mencionados pela administração.

Com quase 200 servidores, de todas as regiões do estado, a assembleia apenas encaminhou a organização do movimento e a concentração será em frente ao Palácio da Justiça. No interior, os servidores que não se deslocarem

à capital deverão paralisar as atividades e distribuir os materiais da campanha à porta dos locais de trabalho. Durante a assembleia, o coordenador-geral do Sindijus-PR, José Roberto, anunciava as adesões no interior. Muitas comarcas já começarão com 100%



de participação da categoria e outras deixando apenas serviços de urgência. “A nossa Greve não é por dinheiro. Queremos apenas Justiça, melhores condições de trabalho e tratamento isonômico. A nossa Greve é por respeito”, reforçou José Roberto.

## PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- Isonomia entre as carreiras de 1º e 2º graus;
- Reajuste da data-base de 8,17%;
- Regulamentação das relações;
- Gratificação de Chefia para Escrivães e Secretários dos Juizados Especiais;
- Enquadramento de escrivães das Varas da Família e Registros Públicos na tabela de vencimentos dos demais escrivães criminais e das Varas da Infância e Juventude;
- Estabelecimento de mais uma função gratificada de supervisão para as comarcas de Juízo Único;
- Criação de comissão para revisão do Decreto 2310/ Meta 3: jornada híbrida dos técnicos cumpridores de mandados, bem como a instabilidade na função, e designação de mais técnicos judiciários cumpridores de mandados;
- Inclusão na equipe do CONSIJ de uma técnica do

- SAIJ e de uma analista do 1º Grau;
- Inclusão de representante do SINDIJUS-PR na comissão em que é discutida o procedimento disciplinar dos servidores do TJPR;
- Participação de um representante do SINDIJUS-PR na comissão de que elabora o orçamento do TJPR;
- Participação do SINDIJUS-PR na discussão acerca da criação de Central de Mandados;
- Revogação do artigo 5º do Decreto 1752;
- Solução imediata sobre o Serviço de Atendimento à Saúde - SAS, para normalização do atendimento a aposentados e pensionistas;
- Auxílio-alimentação para os aposentados;
- Criação do auxílio-creche;
- Pagamento administrativo de licenças não gozadas;
- Redução da reserva de férias para os servidores de 60 (sessenta) para 30 (trinta) dias;

- Abertura imediata de concurso público para o 1º grau de jurisdição;
- Adicional de qualificação;
- Implantação de gratificação de gabinete para o servidor designado para atuar junto ao gabinete do magistrado;
- Criação de mais 02 Varas da Fazenda na Comarca de Maringá;
- Estabelecimento de mutirões e fornecimento de equipamentos para digitalização de processos físicos;
- Regulamentação do trabalho dos estagiários;
- Alteração da regulamentação do plantão judiciário;
- Cumprimento da determinação de pagamento das horas extras devidas aos servidores;
- Abertura de concurso público para o cargo de motorista.

# A NOSSA GREVE NÃO É POR DINHEIRO. É POR JUSTIÇA!

Receber reajuste e encontrar conforto frente as precárias condições de trabalho. Essa tática é muito utilizada em negociações salariais: se oferece o rendimento por que se esquece do investimento. Mas qual investimento?

Investir no respeito ao servidor público. Valorizar o trabalho, o esforço. Reconhecer o comprometimento e o profissionalismo. Isso tudo é a base para se pedir Justiça. O reajuste é Lei. É obrigação do Tribunal de Justiça cumprir, pelo menos, com as leis que ele mesmo cria. Não há aumento. Não existe benfeitoria.

Obviamente, a questão salarial é uma demanda recorrente e não está fora das reivindicações dos servidores do Judiciário. Por outro lado, o foco apenas no “quanto vai entrar no fim do mês” ofusca demandas ligadas diretamente ao bem estar. A tão sonhada qualidade de vida.

A correção ou reajuste salarial não substitui o respeito a valorização do trabalhador, as melhores condições de trabalho e de vida.. E isso se repete, insistentemente, quando as pautas não financeiras são colocadas na mesa. Prioriza-se o dinheiro.

Apenas aceitar o reajuste como “Data-base cumprida” e encerrar a campanha é um retrocesso. É mais do mesmo. Mais do que você sempre reclama. Mais reivindicação acumulada. É ignorar os problemas de um local de trabalho distante do seu. É enterrar a solidariedade com o seu amigo servidor de outra Comarca.

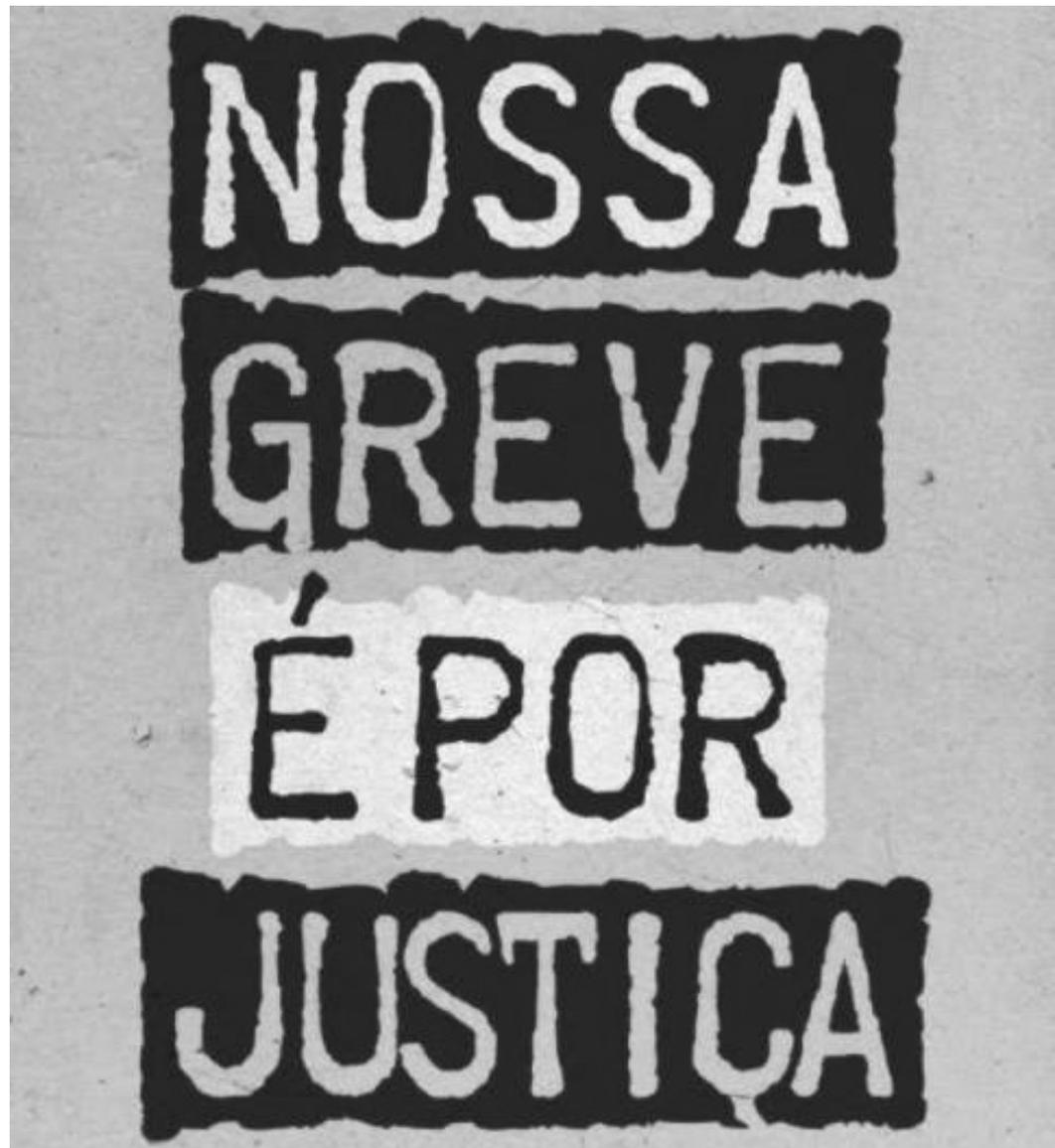
Até quando, você do 1º Grau, vai ficar sendo denunciado e julgado no Processo Administrativo pelo mesmo magistrado? E o 2º grau, servidores estão se aposentando, não há novas nomeações apesar de concurso vigente. A qualificação dos servidores não é reconhecida. Até quando vai suportar as metas? Até quando a falta de água no local de trabalho vai te atingir? Até quando, você do 2º grau, vai ficar recebendo penduricalhos e não salário? Até quando Oficiais de Justiça e Técnicos cumpridores de mandados vão aceitar

calados a carga desumana de trabalho? Até quando você vai aceitar o assédio moral calado? E quando terminará o tratamento diferenciado? Quando chega a Isonomia? Até quando você vai olhar essa pilha de processos na sua mesa? Até quando você vai digitalizar processos fora do horário de trabalho ou nos finais de semana para cumprir metas? Ou aquela arma do processo criminal atrás de uma porta sem qualquer proteção? Aquele calor insuportável dentro de uma sala pequena sem ventilação? Ou no subsolo sem janelas? O frio congelante que entra pelas frestas em rachadura dos prédios? Até quando vai

esperar pelo Centro Judiciário?

É hora do Basta. Sem condições não é possível aceitar o mínimo, os 8,17%. É chegada a hora de receber o reajuste numa sala digna, que tenha computador para todos os servidores. Com mais servidores. É preciso investir no servidor.

A categoria está unida nesse momento. Juntos podemos avançar. É preciso união nesta Greve. E ela deve vir de todos os lados. Até dos desiludidos. É preciso acreditar e convencer o colega desanimado que a nossa Greve não é por dinheiro. É por respeito. *Juntos somos mais fortes.*



## EXPEDIENTE - BOLETIM INFORMATIVO DA GREVE DO SINDIJUS-PR

Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná - Rua David Geronasso nº 227 - Boa Vista - Curitiba - CEP: 82540-150  
[www.sindijuspr.org.br](http://www.sindijuspr.org.br) | [www.facebook.com/sindijuspr.servidoresjudiciarioparana](https://www.facebook.com/sindijuspr.servidoresjudiciarioparana) | [conscienciaeluta@sindijuspr.org.br](mailto:conscienciaeluta@sindijuspr.org.br) | (41) 3075-5555

Editores responsáveis (diagramação, fotos e educação) - jornalistas Gustavo Henrique Vidal - Mtb 5928-PR e Pâmela Mendes Leony - Mtb 5480-PR